



Ficha de Dados de Segurança

Esta ficha de dados de segurança foi elaborada em conformidade com os requisitos de:
Regulamento (CE) n.º 1907/2006

Vintage Disperss

Data de edição 09-nov-2012

Data da revisão 25-mai-2020

Número da Revisão: 4

Secção 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificação do produto

Código do produto -
Nome do produto Vintage Disperss
Sinónimos -
Substância/preparação pura Preparação

1.2 Utilizações Identificadas Relevantes da Substância ou Mistura e Utilizações Desaconselhadas

Utilização recomendada Fungicidas
Setor(es) de utilização SU1 - Agricultura, silvicultura, pesca
Categoria do produto PC27 - Produtos fitofarmacêuticos

1.3 Identificação do Fornecedor da Ficha de Dados de Segurança

Fornecedor UPL Iberia, S.A.
Carrer de Josep Pla, 2. Edificio B-2, Planta 12
08019 Barcelona
(Barcelona)
ESPAÑA
IBERIA@upl-ltd.com
Tel : +34 93 2405000
Fax : +34 93 2005648
Endereço eletrónico sds.info@upl-ltd.com

1.4 Número de telefone de emergência

Telefone de emergência (CARECHEM 24): +44 (0) 1235 239670
Portugal N.º de Emergência Nacional: 112
Centro de Informação Antivenenos (CIAV): 800 250 250

Secção 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]

Toxicidade aguda - Via oral Categoria 3 - (H301)

Lesões oculares graves/irritação ocular Categoria 2 - (H319)

Sensibilização cutânea Categoria 1 - (H317)

Carcinogenicidade Categoria 2 - (H351)

Toxicidade aguda em ambiente aquático Categoria 1 - (H400)

Toxicidade Crónica para o Ambiente Aquático Categoria 1 - (H410)

Informações adicionais

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]

Contém Bentiavalicarbe (na forma de éster isopropílico)



palavra-sinal

ATENÇÃO

Advertências de Perigo

H301 - Tóxico por ingestão

H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea

H319 - Provoca irritação ocular grave

H351 - Suspeito de provocar cancro

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Recomendações de prudência

P102 - Manter fora do alcance das crianças

P103 - Ler o rótulo antes da utilização

P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização

P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto

P280 - Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial

P302 + P352 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabão

P305 + P351 + P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar

P330 - Enxaguar a boca

P391 - Recolher o produto derramado

P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

Advertências de Perigo Específicas da UE

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização

2.3 Outros perigos

Não existe informação disponível

Secção 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2. Misturas**

Nome químico	N.º CAS	Nº CE	No. de Index	No. REACH.	% Peso	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]
Tribasic Copper Sulphate	1333-22-8	215-582-3	029-018-00-7	01-2120832153-6 5-0000	70 - 80	Acute Tox. 4 (H302) Acute Tox. 4 (H332) Aquatic Acute 1 (H400) Aquatic Chronic 1 (H410)
Bentiavalicarbe (na forma de éster isopropílico)	177406-68-7	605-799-5	-	-	1 - 5	Skin Sens. 1 (H317) Carc. 2 (H351)
Sodium xylene sulfonate	1300-72-7	215-090-9	-	01-2119513350-5 6	1 - 5	Eye Irrit. 2 (H319)

Texto integral das frases H e EUH: ver secção 16**NOTA****No. CAS: Sulfato de cobre tribásico : 1333-22-8; 12527-76-3**

Secção 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral

- Em casos de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo)

Inalação

- Retirar o paciente para um local arejado
- Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico

Contacto com os olhos

- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar
- Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista

Contacto com a pele

- Lavar imediatamente com água abundante
- Contacte um médico se os sintomas persistirem

Ingestão

- Enxaguar a boca com água
- Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico

Autoproteção do socorrista

- Socorrista: tenha atenção à sua própria proteção

4.2 Sintomas e Efeitos mais Importantes, tanto Agudos como Retardados

Sintomas

- Não existe informação disponível

4.3 Indicações sobre Cuidados Médicos Urgentes e Tratamentos Especiais Necessários

Nota aos médicos

- Tratar os sintomas

Secção 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios Adequados de Extinção

- Não combustível. Utilize meios adequados para lutar contra o incêndio nas zonas circunvizinhas.

Meios inadequados de extinção

- Não existe informação disponível

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos

- Não existe informação disponível

5.3 Recomendações para o Pessoal de Combate a Incêndios

- Utilizar aparelho respiratório autónomo e vestuário de proteção

Secção 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Precauções Individuais

- Evitar o contacto com a pele e os olhos
- Usar luvas de protecção/vestuário de protecção e protecção ocular/facial

Procedimentos de emergência

- Evacuar o pessoal para áreas seguras

Pessoal responsável pela resposta à emergência

- Usar o equipamento de protecção individual exigido
- Evacuar o pessoal para áreas seguras

6.2 Precauções a nível ambiental

- Impedir a fuga ou o derrame de prosseguir se tal puder ser feito em segurança
- Não permitir a contaminação das águas subterrâneas
- Não descarregar para águas superficiais ou para a rede de saneamento

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de confinamento

- Impedir a fuga ou o derrame de prosseguir se tal puder ser feito em segurança

Métodos de limpeza

- Recolher mecanicamente, colocando em recipientes adequados para eliminação

Prevenção de Perigos Secundários

- Limpar bem os objetos e áreas contaminados, respeitando os regulamentos de natureza ambiental

6.4 Remissão para outras secções

- Não existe informação disponível

Secção 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro**Recomendações sobre manuseamento seguro**

- Providenciar uma adequada ventilação em locais onde se formem poeiras
- Usar apenas em áreas providas de ventilação apropriada
- Usar luvas de protecção/vestuário de protecção e protecção ocular/facial
- Assegurar que os sistemas de lavagem dos olhos e os chuveiros de segurança estão na proximidade do local da estação de trabalho

Considerações gerais em matéria de higiene

- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto
- Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais
- Evitar o contacto com a pele e os olhos
- Lavar as mãos antes das pausas e imediatamente após manusear o produto
- Retirar o fato contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar nas áreas alimentares

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

- Conservar unicamente no recipiente/embalagem de origem, em lugar fresco e bem ventilado
- Guardar ao abrigo da humidade
- Guardar a temperaturas superiores a : 40 °C

7.3 Utilizações finais específicas

- Fungicidas
- Consultar o folheto informativo e a embalagem do medicamento para obter informações sobre a sua utilização correta

Secção 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de Controlo

Limites de Exposição

Nome químico	Áustria	Suíça	Polónia	Noruega	Irlanda
Tribasic Copper Sulphate 1333-22-8	-	STEL: 0.2 mg/m ³ TWA: 0.1 mg/m ³	-	-	-

8.2 Controlo da Exposição

Controlos técnicos

- Assegurar ventilação adequada, sobretudo em áreas confinadas

Equipamento de Proteção Individual

Proteção ocular/ facial

- óculos de segurança com anteparos laterais
- A proteção ocular tem de estar em conformidade com a norma EN 166

Proteção das mãos

- É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes e abrasão, e o tempo de contacto.

Lave-as quando estiverem contaminadas. Coloque-as no contentor de lixo apropriado caso estejam contaminadas por dentro, perfuradas ou caso a contaminação exterior não possa ser removida.

- As luvas têm de estar em conformidade com a norma EN 374
- Utilizar luvas de proteção de borracha nitrílica
- Velocidade de permeabilidade : > 480 min
- Espessura das luvas : > 0,4 mm

Proteção da pele e do corpo

- Utilizar uma bata standart e fardamento da categoria 3 tipo 4.

Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. As batas de Poliéster/ Algodão ou Poliéster total deverão ser utilizadas sob o fato de protecção química e ser frequentemente tratadas por uma Lavandaria Industrial.

Se o fato de protecção química está salpicado, pulverizado ou significativamente contaminado, descontamine-o na medida do possível, e de seguida retire-o cuidadosamente e elimine-o de acordo com as indicações do fabricante.

Proteção respiratória

- Quando são expostos a concentrações acima do limite de exposição, os trabalhadores têm de utilizar aparelhos respiratórios adequados

Considerações gerais em matéria de higiene

- Manusear de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial

Controlo da exposição ambiental

- As autoridades locais devem ser autorizadas se não for possível conter derrames de dimensão significativa
- Não deixar entrar em esgotos, no solo ou em qualquer massa de água
- Evitar que o produto entre na rede de esgotos

Secção 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto	Verde escuro	
Estado físico	sólido	
Odor	Grânulos dispersíveis em água No discernible odour	
<u>Propriedade</u>	<u>VALORES</u>	<u>Observações/ Método</u>
pH	6 - 7	CIPAC MT 75.3 (1% aq)
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não existe informação disponível	
Temperatura de ebulição/intervalo	Não existe informação disponível	
Ponto de Inflamação	Não exigido	Não existe informação disponível
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não inflamável	EC A.10
Densidade aparente	1.01 kg/L 1.12 kg/L	Produto solto Produto compactado CIPAC MT 159
Solubilidade Noutros Solventes	Não existe informação disponível	
Coeficiente de partição: n-octanol/água	Não existe informação disponível	
Temperatura de autoignição	200 °C	EC A.16
Temperatura de decomposição	Não existe informação disponível	
Viscosidade	Não Aplicável	sólido
Propriedades comburentes	Não oxidante	UN test O.1
Propriedades explosivas	De acordo com a estrutura técnica, não se preveem reacções explosivas	

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES

conteúdo VOC Não existe informação disponível

Secção 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

- Não existe informação disponível

10.2 Estabilidade química

- Estável em condições normais

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

- Nenhuma em condições de processamento normal

10.4 Condições a evitar

- Manter afastado de chamas abertas, superfícies quentes e fontes de ignição

10.5 Materiais incompatíveis

- Sem materiais que devam ser especialmente mencionados

10.6 Produtos de decomposição perigosos

- Produtos de decomposição através de pirólise, não infamáveis : CuO, SO₄Ca, H₂O.

Secção 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os Efeitos Toxicológicos**Toxicidade aguda**

LD50 Oral > 200 - < 2000 mg/kg (rato) - OCDE 423

LD50 Cutânea > 2000 mg/kg (rato) - OCDE 402

Corrosão/irritação cutânea

- Não irritante, OCDE 404

Lesões oculares graves/irritação ocular

- Provoca irritação ocular grave, OCDE 405

Sensibilização respiratória ou cutânea

- Pode causar sensibilização em contacto com a pele, OCDE 406

Mutagenicidade em células germinativas

- **Cobre** : Não Indicados na Lista

Carcinogenicidade

- **Cobre** : Não cancerígeno
- **Bentiavalicarbe (na forma de éster isopropílico)** : Potencial Cancerogen

Toxicidade reprodutiva

- Este produto não contém quaisquer substâncias perigosas para a reprodução conhecidas ou suspeitas

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única)

- Não existe informação disponível

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida)

- Não existe informação disponível

Perigo de aspiração

- Não existe informação disponível

Secção 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

CE50/72h/algas = 0.089 mg/L - OECD 201
CE50/48h/Dáfnia = 31.9 mg/L- OECD 202
CL50/peixes/96 h = 0.1 mg/L- OECD 203

12.2 Persistência e Degradabilidade

- **Cobre** : Não é facilmente biodegradável

12.3 Potencial de Bioacumulação

- Não aplicável

12.4 Mobilidade no Solo

- **Cobre** : fracamente Móvel

12.5 Resultados da Avaliação PBT e mPmB

- **Cobre** : Esta substância é considerada persistente, bioacumulável e tóxica (PBT)

12.6 Outros Efeitos Adversos

- Não existe informação disponível

Secção 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de Tratamento de Resíduos

Resíduos de excedentes/produtos não utilizados

- Elimine de acordo com os regulamentos locais

Embalagem contaminada

- A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num pontos de retoma autorizado.

Código LER de eliminação de resíduos

- 020108 - resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas

OUTRAS INFORMAÇÕES

- De acordo com Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos ao produto, mas específicos à aplicação

Secção 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 Número ONU

- ADR, IMDG, IATA : UN3077

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

- ADR : Matéria perigosa do ponto de vista do ambiente, sólida, n.s.a (Sulfato de cobre tribásico)
- IMDG : Environmentally hazardous substances, solid n.o.s. (Sulfato de cobre tribásico)
- IATA : Environmentally hazardous substances, solid n.o.s. (Sulfato de cobre tribásico)

14.3 Classes de Perigo para Efeitos de Transporte

Classe de perigo

- ADR, IMDG, IATA : 9

Risco subsidiário

- ADR, IMDG, IATA : Não aplicável

14.4 Grupo de embalagem

- ADR, IMDG, IATA : III

14.5 Perigos para o Ambiente

- ADR, IATA : Sim
- IMDG : Poluente marinho

14.6 Precauções Especiais para o Utilizador

Disposições Especiais

- ADR : 274, 335, 375, 601
- IMDG : 274, 335, 966, 967, 969
- IATA : A97, A158, A179, A197

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

- Não aplicável

Secção 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Registo n° 469

- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização

15.2 Avaliação da segurança química

- Uma avaliação de segurança química não é exigida para esta substância.

Secção 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**Texto integral das advertências H referidas nas secções 2 e 3**

- H301 - Tóxico por ingestão
- H302 - Nocivo por ingestão
- H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea
- H319 - Provoca irritação ocular grave
- H332 - Nocivo por inalação
- H351 - Suspeito de provocar cancro
- H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos
- H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Procedimento de classificação

- Método de cálculo
- Com base em dados de ensaios

Abreviaturas e acrónimos/siglas

- CLP : Classification, Labelling and Packaging = Regulamento (CE) n.º 1272/2008
- CAS : Chemical Abstracts Service
- N° CE : EINECS/ELINCS - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado/Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
- DLx : Dose letal de x %
- CLx : Concentração letal de x %
- CEx : Concentração efetiva de x %
- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e efeitos tóxicos na reprodução)
- Produtos químicos persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT)
- Produtos Químicos Muito persistentes e Muito Bioacumuláveis (mPmB)
- EWC : European Waste Catalogue
- ADR : European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road
- IMDG : International Maritime Dangerous Goods Code
- IATA : International Air Transport Association

Data de edição 09-nov-2012

Data da revisão 25-mai-2020

Motivo da revisão Secção 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS
Secção 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES
O símbolo (*) na margem desta FDS indica que esta linha foi revista

Esta ficha de dados de segurança obedece aos requisitos do Regulamento (CE) No. 1907/2006 e suas emendas (EU) 2015/830 e posteriores. + Regulamento (UE) n.º 2015/830 da Comissão de 28 de maio de 2015

Exoneração de responsabilidade

A informação contida neste documento é baseada no conhecimento do produto à data da sua publicação. Esta informação refere-se ao PRODUTO tal qual. Em caso de formulação ou mistura, assegurar-se que tal não origina novos perigos. Os utilizadores são informados de possíveis perigos adicionais se o produto for usado para fins para os quais não está autorizado. Esta folha deve apenas ser usada para questões de prevenção e segurança. É da responsabilidade dos manuseadores do produto transmitir esta Ficha de Dados de Segurança a subsequentemente pessoas que tomarão contacto com o mesmo.

Fim da Ficha de Dados de Segurança